

DR. F. FAJARDO – RIO DE JANEIRO

41, R. Marquês de Abrantes

29.10.00

Amigo Dr. Lutz

Mandei-lhe alguma coisa há dias pelo Dr. Meyer; outras culturas virão ainda. Quanto ao pessoal que me disse para indagar, eu fui à Escola de Alfort e conversei com o Prof. Lignières, mas ele me respondeu: aqui não se tem vontade de ir para o Brasil porque, chega-se lá, está mudado o prefeito e já os contratos nada valem mais e fica-se abandonado. Disse-me ele então que eu lhe dissesse para escrever a ele expondo tudo bem claramente e as garantias.

Levei comigo sua preparação de ace.¹ pernicioso e mostrei-a a Laveran, o qual apreciou-a muito. Ele autorizou-me a dizer-lhe que está pronto a corresponder-se com o Sr. e que, desde já, aceitará os mosquitos que eu disse que o Sr. colhe e estuda; ele corresponde-se com o mundo todo. O Sr. já ensaiou um método novo que ele publicou para coloração dos hematozoários? Vi com ele estudos do Ross belíssimos.

Quanto aos meus trabalhos há o seguinte. Li minha contribuição em seção de bact. e parasit. O Dr. Ziemann, que também estava presente, já começou a fazer estudos de contraprova, mas não se julga ainda habilitado a pronunciar-se. Mostrei preparados do cérebro e um periférico a Laveran, Felix Dumeril (chefe do Laboratório do Instituto Pasteur) e a Lignières. Quanto ao cérebro a opinião deles é absolutamente a sua, isto é, vê-se claramente o pigmento, porém as formas parasitárias não podem ser garantidas.

Mesmo do sangue periférico na fase de divisão, de um caso clássico de beribéri² fiz-lhes forte impressão e inclinam-se a ver nele uma forma parasitária. Se eu tivesse podido levar abundantes preparados periféricos, penso que, Laveran pelo menos, se teria pronunciado. Fiquei de mandar preparados periféricos.

A preparação de que lhe falei agora ser-lhe-á mandada qualquer dia. Enfim voltei satisfeito quanto aos meus estudos.

¹ Acesso pernicioso ou febre perniciosa, uma das formas da febre palúdica ou malária. [N.E.]

² Consta um desenho, nesse ponto. [N.E.]

O Sr. já leu o livro de Lignières que lhe enviei: foi uma das notas do congresso a cultura do hematozoário da febre do Texas que ele parece ter resolvido definitivamente.

Já lhe tomei muito tempo, paro aqui. Respeitos nossos à Exm^a Snr^a e a ti abraço o am^o e ad^{dor}.

F. Fajardo